

JOSÉ EDILTON LOUSADA JÚNIOR

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO VALOR NUTRITIVO DE SUBPRODUTOS DO PROCESSAMENTO DE FRUTAS

A presente pesquisa foi realizada no Núcleo de Pesquisas em Forragicultura, do Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, objetivando avaliar o valor nutritivo de subprodutos do processamento de frutos, derivadas da extração de sucos e polpas. Foram estudados subprodutos de abacaxi, acerola, goiaba, maracujá e melão, devidamente desidratadas e com teor de umidade variando entre 13 e 16%. Foram utilizados 20 ovinos deslanados (SRD), machos. Castrados, idade entre 9- 11 meses e com peso médio de 34,5Kg. O período experimental teve duração de 21 dias, sendo 14 dias para adaptação e 7 dias para coleta de dados. Seguiu-se o delineamento experimental inteiramente casualizado com 5 tratamentos (subprodutos de frutas) e quatro repetições (animal). O consumo de matéria seca (CMS) foi expresso em g/animal/dia, %PV e g/UTM, tendo os subprodutos de goiaba, maracujá e melão proporcionando maiores consumos para todas as formas de expressá-lo. O subproduto de acerola apresentou o menor CMS ($P<0,01$) em relação aos demais subprodutos, em todas as formas de expressar o consumo. Os maiores consumo de proteína bruta (CPB) foram observados nos subprodutos do maracujá e melão, os quais foram semelhantes ($P>0,05$) quando expressos em g/animal/dia e g/UTM. Em %PV, o CPB do subproduto de melão foi superior ($P<0,01$) aos demais.

O subproduto de acerola apresentou o menor CPB ($P<0,01$) em todas as de acerola apresentou o menor CFDN e CFDA, sendo que no CEDA este subproduto foi semelhante ($P>0,05$) ao do abacaxi. O subproduto de maracujá apresentou coeficiente de digestibilidade aparente da matéria seca (DAMS) superior ($P<0,01$) aos demais subprodutos, já os subprodutos de acerola e goiaba apresentaram OAMS inferior aos demais, não apresentando diferença ($P>0,05$). Os coeficientes de digestibilidade aparente da proteína bruta (DAPB) dos subprodutos de maracujá e melão foram superiores ($P<0,01$) aos demais subprodutos e semelhantes ($P>0,05$) entre si. Não foram observadas diferenças ($P>0,05$) entre os subprodutos de abacaxi, acerola e goiaba para os coeficientes da DAPB tendo esses subprodutos valores inferiores ($P<0,01$) aos demais. Os coeficientes de digestibilidade aparente da fibra em detergente neutro (DAFDN) e da fibra em detergente ácido (DAFDA) dos subprodutos de acerola e goiaba mostraram-se inferiores ($P<0,01$) aos demais e semelhantes ($P>0,05$) entre si. O subproduto de maracujá apresentou DAFDA e DAFDN superiores ($P<0,01$) aos demais tratamentos, sendo que na DAEDN este subproduto foi semelhante ($P>0,05$) ao do abacaxi. O maior coeficiente de digestibilidade aparente da matéria orgânica (DAMO) foi obtido nos animais alimentados com subproduto de maracujá. Os subprodutos de acerola e goiaba apresentaram DAMO semelhantes ($P>0,05$) e inferiores aos demais subprodutos ($P<0,01$). Não foram verificadas diferenças ($P>0,05$) para nutrientes digestíveis totais (NDT), entre os subprodutos de acerola e goiaba, os quais obtiveram NDT inferiores aos demais subprodutos, e o subproduto Nas condições deste trabalho, conclui-se que os subprodutos de abacaxi, maracujá e melão podem ser utilizadas na alimentação de ruminantes, pois apresentaram bom valor nutritivo, consumo voluntário elevado, coeficientes de

digestibilidade e NDT satisfatórios. Já os subprodutos de acerola e goiaba apresentaram baixos coeficientes de digestibilidade dos nutrientes, sendo imitante a utilização para os ruminantes.